

AO CRUZEIRO SEIXAS

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo FCS

01.263

AMIGO MEU E MAESTRO

TU QUE ACOMPANHAS E CONTRAPES MINHAS RAÍZES
VISTUMBRAM TEUS OLHOS DE ALEGRIA AO DESCO-
BRIREM AS CÔRES DESEJADAS DE MINHA PALETA.
INTERESSE DESPRENDIDO ACOLHE NA ALMA A
MENSAGEM DE SENTIMENTOS QUE ENCERRAM
MEUS TRABALHOS. SERIA TALVEZ PSICOLÓGICA
ESTA LIGAÇÃO E QUE SABE O QUE VÊ E EN-
CONTRA TUA INDUÇÃO ARTÍSTICA?!....

COMO É INTERESSANTE, SEMÃO FANTÁSTICO ESTE
NOSSO NOVO ENCONTRO, DIRÍAMOS QUE O DIÁLOGO
VIVIDO NÃO PODIA SER MAIS PROFUNDO NEM
TÃO POUCO MAIS FECUNDO.

ESTOU ENCANTADO E FELIZ EM CONHECER-TE NO
ABISMO DE TEU MUNDO. DONDE AS PAREDES
SÃO OS ÁRVORES E OS QUADROS AS FOLHAS.
AS PORTAS GALÉRIAS DE ACESSO NUMERADAS
E CALUMADAS UNEM SIMBOLICAMENTE O TEU
SOLENE PARAÍSO. PAVIMENTOS, EXPLENDOR
DOS TEUS PASSOS MOSTRAM ESPAÇOS OCUPA-
DOS DONDE EXISTEM AS MARCAS DAS RECOR-
DAÇÕES NASCIDAS E VIVIDAS EM TEUS QUOTO-
DIANOS ANTERIORES.....

MAIS SE PODIA COMENTAR O QUE POR VEZES
NÃO SE PODE ALCANÇAR QUANDO O ESTADO DE
ESPÍRITO NÃO COMPLICA A IMAGINAÇÃO....

SEM DÚVIDA QUE NÃO SERIA DIFÍCIL PERSONA-
LIFICAR-TE E POR CONSEQUENTE CONSUMAR O
TEU RETRATO! ERAS SEM DÚVIDA UMA PESSOA
DE DOTES FINOS E AGADÁVEIS ASSIM COMO
ESTRANHAMENTE MARAVILHOSA. É PENA SEM
DÚVIDA EXISTIREM POUCAS DESTA NATUREZA EM
ESTE CAMPO QUE CAMINHAMOS.

AQUI FICA ESTA MINHA PEQUENA GRANDE HO-
MENAGEM AO PRIMEIRO E GENEROSO PINTOR
PORTUGUÊS QUE VIU AS MINHAS OBRAS, DANDO
A ELAS CERTA IMPORTÂNCIA ARTÍSTICA.

COM UM GRANDE ABRAÇO CARINHOSO
E AGRADECIDO

Francisco Patricio

Ferreol 31.3.80

Mamud Patucha

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo 48	01.263.01

PARA O

CRUZEIRO SEIXAS

com gratidão

Querido amigo

Sempre tive conceito de sonhador assim como o de pessoa preocupada. Efectivamente não poderia qualificar-me pessoalmente. No entanto creio reconhecer humildemente que me entregaram as chaves de algumas portas que por condição social foram fechadas e eu que nas passadas que irei dando progressivamente serão abertas após reveladas as bases de seus interiores. Amigo não seria fácil comunicar-te e assim dar-te efusivamente meus sentimentos humanos; se primeiro não descobrisse tua fragilidade de homem limpo! limpo de maldade de oportunismo ou de tentações egoístas..... Não creio equivocarme quando te vejo na escuridão ou a plena luz, e por isso direi que não podes estar confundido!

Me falas de poemas quando eu não sou poeta assim como não sei o que possa ser originalmente. Mais precisamente diria que faço um pouco de todo, ou seja intento aproximar-me dele..... o todo!

Penso que é importantíssimo aproveitar o melhor possível aquilo que vivemos seja qual seja o momento. Assim como aproximar-nos das pessoas que por sua destreza ou filosofia nos ensinam a amar e a compreender. Concretamente fala em este caso de ti e gostaria que esse teu deserto fosse menos deserto quanto possível, embora imagino que ele assim te o propõe?! Compreendo tuas debilidades, assim como o teu fundo. Diria que o compreendo intuitivamente.

Com carinho do,

Amoroso

Fevereiro 22.4.80



Margaretha Lil (died 1820) 888627

Estou louco assim como impaciente por receber
os vossos "cadáveres". Creio ao fim que é importan-
te para mim tê-los para assim serem mais
grandes minhas inspirações. Perdoa-me não
ter-te consideração, sabendo que tens tantos
afazeres e pois pouco tempo para tudo o que
tens a realizar. No entanto irei esperar até
que possas ter tempo para os meusos.

Sabes Arthur às vezes penso que nunca será possível
fazer a nossa grande exposição em conjunto.
Tudo isto porque penso não merecer estar represen-
tado ao lado de um grande artista que és tu!
Não se trata de pura humildade mas sim do
que é uma realidade. Ainda tenho que caminhar
muito para assim ter esse mérito. De qualquer
forma seria para mim um grande orgulho
uma grande alegria assim como um maravi-
lhoso sonho um dia se consumar esta nossa
ideia! Agora te vou deixar até outro dia e irei
envolver-me na minha solidão espiritual até
que volte a receber notícias novas de ti.

Abrço-te em profunda amizade

Fernando Pessoa

Ferrol 17.8.80

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	IC 01.263.02

Amigo meu

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo 100	01.263.03

ENVIIO ESTES DOIS EXERCÍCIOS NO
INTUITO DE PODER TRANSMITIR-LE QUANDO
POSSA, A QUALIDADE DELES DENTRO DO
NOSSO PROGRAMA "CADAVER ESQUISITO". TENHO
EM PRINCÍPIO QUE NÃO SERIA IDEIAIS OS
DOIS DESENHOS QUE EXECUTEI, DE QUALQUER
FORMA ME DARÁS PORMENORES MAIS TARDE
E ESPERAREI COM ÂNSIA OS TEUS DESENHOS
INICIADOS AFIM DE PODER OS TERMINAR,
CASO ASSIM ESTEJAS DE ACORDO.
ESPERANDO TUAS NOTÍCIAS ME DESREGO
ATE' SEMPRE

com um abraço afetuoso

do ~~fecho~~

TERRELL

31-8-80

Querido Arthur

São momentos de chuva, momentos que me acompanham na onda de labor que dedico aos meus quadros. Neste preciso momento me encontro só. O meu amigo encontra-se em Terrol. Contudo, verifico que minhas obras se vão tornando coisas que se podem ser analisadas. Tenho trabalhado imenso e me sinto contente por trabalhar. Visitei museus e algumas galerias nestes dias de ausência de meu companheiro. Também visitei ao Grand e falei-lhe de muitas coisas. Falei-lhe de ti e de Cesarini e de um assien dono do Grand. Mostrei-lhe as minhas coisas, assim como as últimas aguarelas, as quais o encantou profundamente. Deslumbrou-me o interesse de Grand em relação à possibilidade de eu colaborar com o vosso grupo de 'Phases'. Ele prometeu contactar de momento com JAGUON e posteriormente o envio de alguns trabalhos que realizaria aqui em Madrid. Em realidade, creio ser insuficiente com vosso grupo, ademais nunca salientaste essa hipótese em vossos encontros, contudo pensarei seriamente em este assunto para poder dar uma solução.

Estou a executar uns quadros grandíssimos debruço da linha essa que tens em tua casa. Pois a directora da Galeria SKIRA se mostra interessada em essa mesma linha. Também posso dizer-te que vendi por 40.000 francos duas destas últimas aguarelas a um colecionador particular.

Conheço de momento grandes pessoas e algumas
bastante interessantes. E tudo isto, acontece
sem esperar a que aconteça estes conhecimentos.
Também sei que está aqui em Madrid um
pintor português (Pinto Coelho) o qual me
convidou para inaugurar a sua exposição em
breve na Galeria "Taurus". De gostaria que
me falasses um pouco dele, visto eu pensar que
o conheças.

Resolvi escrever-te a pouco devido ao meu
trabalho ultimamente e também para que
tenhas notícias minhas.

Ah! já me esquecia: Para Outubro me
parece que nascerá o segundo filho do Manuel
Ribeiro: ... — que surpresa, verdade!?

Debes un grandissimo
e forte abraço do teu

Manuel Ribeiro
Madrid

2-4-81